

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO 2023

Caro leitor,

O ano de 2023 foi marcado por uma série de desafios e investimentos em tecnologia, refletindo nosso compromisso contínuo com o fortalecimento da cultura organizacional da instituição. Nosso principal objetivo sempre foi garantir a satisfação dos clientes, acionistas, parceiros e colaboradores.

Estamos satisfeitos em anunciar que o banco registrou um lucro de R\$ 1,3 bilhão, representando um aumento significativo de 19,9% em relação ao ano anterior. Esse crescimento demonstra nossa posição de destaque como agente de fomento econômico e social na região amazônica.

Além dos resultados financeiros positivos, reiteramos nosso compromisso com a Responsabilidade Ambiental, Social e Governança (ASG), priorizando investimentos estratégicos em áreas-chave para o desenvolvimento regional. Nosso objetivo é impulsionar o crescimento em toda a região amazônica por meio de crédito e soluções eficazes.

Com um compromisso firme com práticas ambientalmente responsáveis, direcionamos recursos significativos, totalizando R\$ 5,8 bilhões, para linhas de financiamento verde. Isso ressalta nosso papel como agentes de preservação ambiental e promotores de práticas sustentáveis.

Destacamos também nosso investimento no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), no valor de R\$ 768,2 milhões. Essa iniciativa reflete nosso compromisso em apoiar o desenvolvimento social e econômico das comunidades rurais, estimulando o crescimento sustentável dos pequenos produtores na região amazônica. Além disso, continuamos empenhados em melhorar constantemente nossas ferramentas tecnológicas e sistemas para garantir a oferta de serviços de qualidade e seguros para nossos colaboradores, clientes, acionistas e a sociedade em geral.

O Banco da Amazônia mantém-se firme em sua missão de promover o bem-estar e o crescimento econômico regional, consolidando-se como referência em práticas sustentáveis e conscientes.

Expressamos nossa sincera gratidão aos acionistas, clientes, parceiros e colaboradores pela confiança, credibilidade e parceria depositadas em nossa instituição, contribuindo assim para resultados sólidos e o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Atenciosamente, A Administração.

LUCRO LÍQUIDO
R\$1,3 Bi
 ▲ 19,9%
 2023/2022

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
R\$5,9 Bi
 ▲ 21,5%
 2023/2022

ROAE
25,1%
 ▼ 3,7p.p
 2023/2022

Panorama Econômico

De maneira geral, houve, em 2023, maior crescimento do que o esperado em nível global, os mercados de trabalho continuaram mostrando aquecimento, com baixas taxas de desemprego, e a inflação caiu, mas continua alta, em meio à elevação das taxas básicas de juros pelos bancos centrais, que agora indicam que elas devem ficar altas por mais tempo. Os déficits fiscais e as dívidas públicas estão em níveis acima dos de antes da pandemia, e os custos do serviço da dívida como porcentagem do PIB estão altos, como para os países em desenvolvimento, ou com previsão de subirem, como nas economias avançadas e nas de renda média. O crescimento no ano de 2024 deve ser semelhante ao deste, em termos globais, e pode se beneficiar da perspectiva do início do afrouxamento das políticas monetárias. Entretanto, há riscos, como a mencionada fragilidade fiscal, a demora na recuperação na indústria e os riscos geopolíticos, além das incertezas em relação às guerras que permeiam grande parte do mundo e a constante preocupação em relação ao retorno do vírus Covid-19, que de fato, impacta diretamente a economia mundial.

No contexto nacional, a economia brasileira verificou uma redução na taxa básica de juros (SELIC) encerrando o ano de 2023 em 11,75% ao ano e com perspectiva de redução ao longo dos próximos anos, podendo chegar, de acordo com a projeção do Banco Central, em 8,5% ao ano em 2026. Quanto ao IPCA, o índice divulgado pelo IBGE fechou o ano de 2023 em 4,62%, e ficou dentro da meta que era de 4,75% o ano. Com relação ao Produto Interno Bruto, o fechamento para o ano foi próximo de 3%, e as medidas como o novo arcabouço fiscal, reforma tributária e a tributação de fundos exclusivos são apontados como decisivas para o cenário.

O consumo e o setor de serviços mostraram recuperação, puxados pela retomada do mercado de trabalho e pelas transferências de programas sociais. A agricultura também surpreendeu os analistas e ajudou a puxar o crescimento do ano além do estimado. Para 2024, a perspectiva é de inflação e de juros mais baixos, muito a depender do processo global de desinflação e a consequente flexibilização da política de juros nos Estados Unidos e os rumos da política fiscal no Brasil.

Na Amazônia o Ministério da Integração de Desenvolvimento Regional (MIDR), investiu cerca de R\$ 350 milhões de reais para o desenvolvimento da região no ano 2023, visando a redução das desigualdades e garantia de segurança hídrica, além de atender as localidades afetadas por desastres naturais e secas severas que causou a paralisação de muitos serviços, principalmente no estados do Amazonas, dificultando toda a logística de abastecimento, comercialização e vendas de produtos e realização de serviços nas localidades, visto que muitos portos ficaram inoperantes no final do ano de 2023.

Com relação à preparação da Conferência Mundial do Clima a ser realizada em Belém do Pará em 2025, a COP 30, o governo federal intensificou em 2023 e continuará investindo em obras e projetos para garantir emprego e renda no Pará e em toda região amazônica. Com o PAC, Plano de Aceleração do Crescimento, a perspectiva é que a capital paraense esteja pronta para receber o principal evento sobre debates acerca da situação do clima em nível global, visando que o legado faça com que Belém se torne uma cidade que atraia turistas de todo o mundo, gerando crescimento econômico sustentável e contínuo para o coração do mundo: a Amazônia.

Carta de Conjuntura: Panorama da economia mundial. Argentina: IPEA, 21 nov. 2023. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/tag/argentina/>. Acesso em: 4 mar. 2024.

Rede de Atendimento

Presente em todos os 9 Estados da Amazônia Legal

Atuamos nos nove Estados da Amazônia Legal (Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), além da capital do estado de São Paulo/SP e temos unidade representativa na cidade de Brasília/DF. Contamos com uma estrutura de rede de atendimento formada por 09 superintendências com 121 agências, sendo 106 agências tradicionais e 15 agências de negócios, além de 01 Posto de Atendimento Avançado.



106



Agências tradicionais

15

BASA | NEGÓCIOS